



ASSOCIAÇÃO DE FUZILEIROS
Fundada em 29 de Março de 1977

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

E

CONTAS DE GERÊNCIA

DO

ANO 2011

Março de 2012

ÍNDICE

Item	Pág.
Índice	1
1 – Introdução	2
2 – Quadro Social	5
3 – Delegações	6
4 – Resumo Cronológico de Actividades e Representações	11
5 – Revista	13
6 – Site na Internet	14
7 – Actividades Desportivas	14
8 – Protocolos	19
8 – Análise à Conta da Gerência	20
9 – Em jeito de Conclusão	21
Anexos:	
• Lista dos Órgãos Sociais	
• Demonstração de Resultados por Naturezas	
• Balanço Individual	
• Inventário 2011	
• Orçamento para 2012	
• Demonstrações financeiras	
• Apuramento de Resultados 2011	

1 – INTRODUÇÃO

«*A Espuma do Tempo – Memórias do Tempo de Vésperas*»
(Prof. Doutor Adriano Moreira – dixit)

Abrir com um notável pensamento de um Grande Mestre – que é título do seu livro de memórias – é sempre pretexto motivador para se iniciar um aborrecido texto, qual seja o de um relatório de actividades, formalidade legalmente obrigatória e a cumprir, perante os donos de qualquer associação, os seus associados, reunidos em Assembleia-Geral.

De facto, mal se esfuma na “espuma do tempo”, o 12 de Dezembro de 2009, data em que, em condições particularmente difíceis, aceitámos o desafio voluntário de suportar a responsabilidade de dar continuidade ao destino prestigiado – apenas transitariamente interrompido – da Associação de Fuzileiros.

Com pouco mais de um mês de exercício de funções – para cumprir a tal formalidade – tivemos de elaborar um relatório correspondente a 2009. Valeu-nos a prestimosa colaboração de poucos e a base do ano anterior.

Em 2010, abrimos “a formalidade” com outro pensamento do mesmo Mestre – mestre que vem sendo de quase todos os oficiais superiores da Marinha – “*por dentro das coisas é que as coisas são*”, para significar que, no início, não estávamos “por dentro das coisas” e, quiçá, para que fosse intuído que estas “coisas” eram suficientemente complexas para, dentro destas estarmos inteiramente, passado que era apenas um ano.

Mas tínhamos, desde logo, percebido que alguma coisa era preciso mudar, v.g., os instrumentos estatutários e regulamentares que elaborámos, e a Assembleia- Geral aprovou.

Em pleno fim de mandato, pensávamos poder estar agora em modestas “memórias de tempo de vésperas”.

Porém, chegado o tempo limite para se apresentarem junto do Presidente da Assembleia-Geral outros candidatos a sufrágio, para dar continuidade a este nobre projecto que é a nossa Associação e, constatando alguns poucos de nós, a ausência de voluntários para o sacrifício – mas voluntários apenas dispostos a trabalhar – lá tiveram “estes poucos” de se sujeitar a mais uns tempos de empenho, pela “culpa” que tiveram de não “prepararem”, com mais algum tempo, na pequena “espuma do tempo”, sucessores com um mínimo de valia, e... de carolice.

Criados que estão os instrumentos adequados, (nem sempre perfeitos, porque as instituições não são estáticas) e as estruturas e serviços nacionais e regionais – que apenas necessitam de quem esteja disposto a suportá-los – entendemos, no entanto, que seria muito bom para a AFZ, introduzir pequenas alterações no aparelho estatutário para agilizar a gestão, de acordo com o que o tempo ensinou.

Nesta pequena introdução, de texto um pouco mais alargado, para posteriormente sistematizar, cremos que não é despiciendo recordar o que, do “Programa de Acção” apresentado pelos titulares dos actuais Órgãos Sociais, **se cumpriu** ou **não cumpriu**.

Seguindo, alínea por alínea, o documento com que, então, nos apresentámos a sufrágio, oportunamente distribuído aos sócios, constata-se:

Quanto às linhas essenciais do Programa:

- Preservámos os valores de referência da Associação de Fuzileiros, designadamente ao nível da sua declaração de princípios e dos seus fins estatutários e, em particular, os seus principais objectivos, previstos no Art.º 4.º do Estatuto;

- Salvaguardámos o prestígio da Associação - e seguramente ampliámos-lo - e promovemos a sua imagem, no País e além-fronteiras, (especialmente, nos Países de Língua Oficial Portuguesa e junto de instituições congéneres);

- Demos continuidade e consolidámos as privilegiadas relações com a Marinha e, particularmente, com o seu Corpo de Fuzileiros, e alargámos tais relações ao Ministério da Defesa, à Autarquia do Barreiro, às Associações de Combatentes e, de forma geral, a todas as Instituições afins;

- Defendemos os interesses dos Associados promovendo o seu inter-relacionamento e convívio e a organização das estruturas, descentralizando as actividades e as competências das delegações.

Quanto aos objectivos imediatos:

- Reorganizámos o executivo, restabelecemos, criámos e/ou modificámos os normativos internos e impusemos uma real disciplina consentida, agilizando metodologias de gestão e controle nos domínios jurídico, administrativo e financeiro;

- Elaborámos novos Estatuto e Regulamento-Geral Interno e promovemos a sua aprovação, em Assembleia-Geral de 1 de Maio de 2010;

- Elaborámos e aprovámos o Regulamento das Estruturas e Serviços Centrais e Regionais;

- Enfim, obtivemos, por parte da Câmara Municipal do Barreiro, significativa colaboração no sentido de se lançar a primeira pedra da “**Casa dos Fuzileiros Seniores**”, estrutura que “possibilite apoiar e acompanhar os mais idosos ou os Associados com problemas de saúde, propiciando o fim do percurso do tempo que o tempo do nosso tempo, inexoravelmente impõe, com grande dignidade e cuidado”.

- **Não** avançámos com o processo de obtenção do Estatuto de Utilidade Pública por considerarmos que – pese embora os serviços de contabilidade da sede da AFZ estarem perfeitamente organizados e a um nível particularmente bom – os correspondentes serviços das Delegações não se encontrarem, ainda, nas condições necessárias para se corresponder globalmente às exigências de tal estatuto.

Quanto aos objectivos para o período do mandato:

- Reforçámos o peso institucional alargando o número de associados, conforme quadro que a seguir se mostra;

- Reforçámos a imagem do Site da AFZ, modificando a respectiva organização;

- **Não** conseguimos incentivar e “dar corpo a seminários, conferências, palestras ou simples “conversas organizadas”, para divulgação de temáticas de interesse histórico, científico ou cultural” que obviamente dependem da implementação da Divisão Cultural e da Memória para a qual ainda não se encontrou elemento de perfil adequado que se disponha a coordenar a estrutura;

- Incrementaram-se as actividades da Secção Desportiva, por exclusivo mérito do seu Coordenador, sócio n.º 445, João Fernando Espada Pereira, Vogal da Direcção Nacional, conforme relatório por si elaborado e que se integra neste R/A;

- Deu-se continuidade e procurou incrementar-se uma maior frequência das instalações da sede social nacional;

- Estabeleceram-se protocolos com várias entidades, com benefício e vantagens para os Sócios, designadamente com a Universidade Lusófona (que apenas esperam a sua Utilização);
- Está em andamento a gravação em CD, do Hino da Associação, em várias interpretações (v.g. Banda da Armada e Coral “Alma de Coimbra”);
- **Não** se concretizou o projecto de construção do cais a oeste do edifício da sede nacional, que aguarda requalificação da correspondente zona ribeirinha;
- Acolheram-se e dinamizaram-se as todas as iniciativas das Delegações do Algarve, de Gaia e de Juromenha/Elvas;
- Promoveu-se a institucionalização das Delegações e regulamentaram-se os respectivos serviços e procedimentos;
- Reformulou-se “O Desembarque”, abandonando-se a designação de “Boletim Informativo” e institucionalizando a “REVISTA” com clara melhoria da imagem e dos respectivos conteúdos.

Cumprido que foi, quase na íntegra, o “Programa de Acção” para o mandato de 2010/2011 importa referir **o que demais se realizou**, a saber:

- Implantou-se o **Monumento ao Fuzileiro**, na cidade do Barreiro, em praça que passou a denominar-se “Praça dos Fuzileiros” que foi inaugurado, no dia do Fuzileiro, por S. Ex^a. o Presidente da República;
- Parece-nos que teremos dado os primeiros passos no sentido de “ALGUÉM” cumprir o sonho ou “desfazer” a utopia que constituiu a ideia da **“Casa dos Fuzileiros Seniores”**.

De facto, no passado dia 16 de Fevereiro teve lugar um almoço, na sede da AFZ, oferecido ao Sr. Presidente da Câmara Municipal do Barreiro e à equipa do Município que colaborou na inauguração do Monumento ao Fuzileiro e no evento, na Casa de Cultura do Barreiro, do Grupo Coral “Alma de Coimbra”. Neste encontro falámos da **“Casa dos Fuzileiros Seniores”** tendo sido aventadas várias eventuais possibilidades, pelo Sr. Presidente da Câmara, designadamente, a cedência um terreno ou, ainda, a hipótese de duas estruturas – uma delas, monumental – quais sejam os antigos terminais dos Caminhos de Ferro do Barreiro, hoje inactivos, e situados em local privilegiado, próximo do Rio e da actual sede da Associação.

2 – QUADRO SOCIAL

ANO	INSCRITOS	ABATE		EXISTÊNCIAS	AUMENTO
		MORTE	DESIST		
		ANOS ANTERIORES			
		29	25		
2007	1554	3	3	1494	119
2008	1576	2	2	1512	22

2009	1861	10	6	1845	139
2010	1962	8	3	1951	106
2011	2080	9	11	1969	117

O número total de inscrições (2080) desde que a AFZ tem actividade – há cerca de 12 anos – poderá servir de referência para se aquilatar, pelo menos, da estabilidade do respectivo quadro social (com tendência para um aumento médio de cerca de 100 sócios por ano, deduzidos que sejam os falecimentos conhecidos e as desistências formais).

O aumento de novos sócios em 2011 (117, à razão de cerca de 10 por mês – 223 nos dois anos do nosso mandato – tem, sobretudo a ver:

- Com o esforço e intervenção de vários elementos dos Corpos Sociais;
- Com o bom funcionamento da sede da Associação que vem proporcionando que os encontros de convívio dos “FUZOS” das antigas unidades de Fuzileiros que passaram por África tenham lugar em “nossa casa”;
- E com a sempre importante acção das delegações que também não se poupam a esforços para aumentar a expressão da nossa Associação.

3 – DELEGAÇÕES

Creemos útil a transcrição de parte do que se escreveu no Relatório de Actividades de 2011, não sendo despiciendo insistir nas actuais estruturas regionais da Associação de Fuzileiros já que ainda restam resquícios da costumada resistência à mudança, tão própria do homem e, particularmente, do português.

*«Como é sabido, por decisão da Assembleia-Geral, desapareceu a unidade orgânica regional e local denominada “núcleo” para passarem a existir apenas as **delegações** (que adquiriram competência para a criação de núcleos) estruturas que vão funcionando - como é comum em todas as associações, sobretudo, pelo voluntarismo e boa vontade dos “Fuzos” e com base no seu espírito de mística solidariedade - que residem fora das zonas da grande Lisboa, Almada, Barreiro e de que se destacam: Algarve, Gaia, Juromenha/Evas. A actual Direcção dando, aliás, cumprimento ao projecto do seu programa de acção já anunciado, também, no Relatório de Actividades/2010, para além de ter feito aprovar o novo Estatuto e o Regulamento Geral Interno, estudou, elaborou e aprovou, com a participação dos dirigentes das actuais delegações, o Regulamento das Estruturas e Serviços Centrais e Regionais».*

Nestas Estruturas se incluem as **Delegações** cujo funcionamento, capacidade de iniciativa e de organização nos vem surpreendendo, aqui se cumprindo o dever de louvar as nossas Delegações pelo muito que têm oferecido à nossa/sua Associação, elevando-lhe o nível e o prestígio. Os seus Dirigentes merecem ser distinguidos por tudo quanto têm feito e mais ainda pela sua dedicação e espírito de sacrifício, não se poupando, quiçá, até financeiramente, para se entregarem ao colectivo constituído por todos os sócios.

Pela primeira vez é possível – **mérito dos dirigentes das Delegações** – transcrever-se, com ligeiras alterações, os seus relatórios e planos de actividades de 2011 e para 2012. Aqui ficam, quase “*ipsis-verbis*”, os seus trabalhos:

3.1. - Delegação do Algarve

3.1.1. – Actividades 2011

- «09 Abril 2011.....Participação nas comemorações da Batalha “La Lyz” – Faro.
- 17 Abril 2011.....Passeio BTT – “Vistas do Sotavento”
- 26 Março 2011Assembleia-geral da Associação de Fuzileiros.
- 21 Maio 2011.....Participação no Dia da Marinha em Setúbal.
- 14 Maio 2011.....Almoço do Nascimento da Delegação de Fuzileiros do Algarve.
- 10 Junho 2011 Participação no Dia de Portugal em Castelo Branco
- 09 Julho 2011Participação no Dia do Fuzileiro na Escola de Fuzileiros
- 30 Julho 2011Participação na “Noite de Fados” do Clube “escolamozade”
- 14 Agosto 2011Procissão de Mar da Nossa Senhora da Orada – Albufeira
- 11 Setembro 2011Subida do Guadiana (Clube “escolamizade”)
- 16 Outubro 2011.....Descida do Rio Arade
- 27 Novembro 2011Apoio ao Banco alimentar contra a fome - Faro
- 17 Dezembro 2011.....Jantar de Natal»

3.1.2. - Plano de actividades para o ano de 2012

- «Março -----Jogo de futebol entre fuzileiros.
- Abril-----Encontro de fuzileiros em Fátima.
- Maio-----Tradicional sardinhada, na nossa sede.
- Junho-----Convívio parkaventura slide ribeira pena.
- Julho-----Dia do fuzileiro.
- Setembro-----Convívio, na barragem do torrão.
- Outubro-----Convívio de paintball Vila Nova Gaia.
- Dezembro-----Aniversario e almoço de Natal»

3.2. – Delegação de Gaia

3.2.1. – Actividades 2011

DATA	DESCRIÇÃO	DESPESA	RECEITA	RESULTADO
26-02-2011	Convívio Futebol Rio de Moinhos	130,00 €	80,00 €	-50,00 €
11-06-2011	Sardinhada	215,00 €	280,00 €	65,00 €
02-07-2011	Dia do Fuzileiro	1.340,00 €	1.610,00 €	270,00 €
10-09-2011	Paintball	81,88 €	70,00 €	-11,88 €

03-12-2011	1.º Aniversário	3.082,00 €	2.222,00 €	-860,00 €
			Total	-586,88 €

MARCHANDISE DA ASSOCIAÇÃO EM STOCK				426,00 €
MARCHANDISE PAGO NA ASSOCIAÇÃO				386,00 €
DESLOCAÇÕES DA DELEGAÇÃO:				
<i>Assembleia Geral da Associação de Fuzileiros</i>				
<i>Braga</i>				
<i>Batalha</i>				
<i>Jerumenha/ Elvas</i>				
<i>Algarve</i>				
<i>Algarve/ Noite de Fados</i>				
<i>10 de Junho/ Castelo Branco</i>				
<i>3 de Junho/ Aniversário Escola de Fuzileiros</i>				
<i>Procissão dos Pendões/ Elvas</i>				
<i>3 Deslocações a Cerimónias na Escola de Fuzileiros</i>				
<i>Grupo Coral Alma de Coimbra/ Barreiro</i>				
<i>Jantar de Natal da Associação Nacional</i>				
<i>Almoço de Natal na Base de Fuzileiros</i>				

3.2.2. – Plano de Actividades para 2012

- «Março -----Jogo de futebol entre fuzileiros.
- Abril-----Encontro de fuzileiros em Fátima.
- Maio-----Tradicional sardinhada, na nossa sede.
- Junho-----Convívio parkaventura slide ribeira pena.
- Julho-----Dia do fuzileiro.
- Setembro-----Convívio, na barragem do torrão.
- Outubro-----Convívio de paintball Vila Nova Gaia.
- Dezembro-----Aniversario e almoço de Natal»

3.3. – Delegação de Juromenha/Elvas

3.3.1. – Actividades 2011

- «Participamos no convívio da Escola de 88 (Fevereiro).

- Promovemos actividades desportivas durante todo o ano, por exemplo, “tiro ao alvo, canoagem, tiro com arco, desportos radicais e outros “.
- Promovemos acções de sensibilização, à população, sobre a prevenção da natureza e do meio ambiente (**acções pontuais durante o ano**).
- Comemorámos o 1º aniversário da Delegação (**4 de Junho**)
- Participámos nas comemorações do **Dia 10 de Junho, “Dia de Portugal”**.
- Participámos nas comemorações do **Dia do “Fuzileiro”**.
- Participámos nos eventos e nos aniversários das Delegações, da Associação de Fuzileiros.
- Participámos na inauguração da “Estatua do Fuzileiro “ (**Barreiro**).
- Participámos em actividades desportivas e recreativas com outras Associações congéneres.
- Marcámos presença nos vários eventos realizados na Escola de Fuzileiros, exemplo: “Imposição de Boínas ou Juramento de Bandeiras “.
- Participámos na Feira de São Mateus “ Elvas “, com um Stand e também na Procissão do Senhor Jesus da Piedade, com o Estandarte da Delegação de Juromenha/ Elvas, (**dia 21 de Setembro**).
- Participámos nas celebrações das festividades de Natal, das Delegações e da Associação de Fuzileiros.
- Promovemos campanhas de limpezas (**Abril e Outubro**).
- Promovemos o convívio de Natal com os sócios e seus familiares.
- Promovemos a elevação das qualidades cívicas e culturais, junto das populações, “**diariamente**”.

Pretendeu a Direcção trabalhar com dignidade, assim salvaguardando, mantendo e desenvolvendo os valores que sempre foram apanágio dos Fuzileiros, designadamente, o espírito de serviço, a coragem, a lealdade e a camaradagem».

3.3.2. – Plano Actividades para 2012

- Participar no convívio da Escola de 88 em Fátima (**Fevereiro**).
- Promover actividades desportivas durante todo o ano, por exemplo, “tiro ao alvo, canoagem, tiro com arco, BTT, desportos radicais e outros “.
- Organização de canoagem conjuntamente com a empresa Academia de Rio (kayak night tour), **datas: 5/5/2012 = 2/6/2012 = 30/6/2012 = 28/7/2012 = 1/9/2012 = 29/9/2012, e a II Descida de Juromenha dia 11/8/2012.**
- Promover acções de sensibilização, à população, sobre a prevenção da natureza e do meio ambiente, (acções pontuais durante o ano).
- Promover campanhas de limpezas, em lugares a considerar pela Direcção (**12 de Maio e 14 de Julho**).
- Participar no Dia da Marinha “ **dia 20 de Maio** “.
- Comemoração do 2º aniversário da Delegação (**2 de Junho**).
- Participar nas comemorações do **Dia 10 de Junho “Dia de Portugal**.
- Participar nas comemorações do Dia do Fuzileiro, “**dia 7 de Julho**”.
- Participar nos eventos e nos aniversários das Delegações, associadas á Associação de Fuzileiros.
- Promover sessões em DVD ou Vídeo, para a população mais jovem, sobre as técnicas da Armada, seus exercícios e suas práticas militares, operações especiais quer em Portugal,

- *quer no estrangeiro, assim como a sua participação na vida civil, (datas 24/3/2012 = 28/4/2012 = 27/10/2012).*
- *Participar em actividades desportivas e recreativas com outras Associações congéneres.*
- *Marcar presença nos vários eventos realizados na Escola de Fuzileiros, exemplo: “Imposição de Boínas ou Juramento de Bandeiras “.*
- *Participar na Feira de São Mateus “ Elvas “, (se possível, com um Stand) e também na Procissão do Senhor Jesus da Piedade, com o Estandarte da Delegação de Juromenha/Elvas, (dia 21 de Setembro).*
- *Participar nas celebrações das festividades de Natal, das Delegações e da Associação de Fuzileiros, (datas a marcar).*
- *Promover convívio de Natal com os sócios e seus familiares (data a marcar).*
- *Promover a elevação das qualidades cívicas e culturais, junto das populações, “diariamente”.*

Pretende a Direcção trabalhar com dignidade, assim salvaguardando, mantendo e desenvolvendo os valores que sempre foram apanágio dos Fuzileiros, designadamente o espírito de serviço, a coragem, a lealdade e a camaradagem».

3.4. – Pequeno apontamento Contabilístico sobre as Delegações

(item seleccionado pela Tesouraria Nacional)

DESEMPENHO EM 2011

Valores apurados na contabilidade

Delegação		Activo	Passivo		Receitas	Gastos	Resultado
ALGARVE	CAIXA		98,91	Vendas/Eventos	3.832,30		
	EMPRÉSTIMOS		865,50	Comp/quotas	87,00		
	Outas passivos		586,50	Desc.10%	75,00		
	(a)						
	Stokcs (a)	321,00					
	Resultado		-1229,91	Comp/Mercad		2.085,54	
				Iva incluido		144,90	
				Bar/Eventos		2.779,22	
	(a) valor estimado			Iva incluido		17,47	
				Despesas Gerais		197,08	
		321,00	321,00		3.994,30	5.224,21	- 1.229,91
	MAOA do Relatorio	0,00	0,00		6.230,30	8.259,67	- 2.029,37
	Diferença a justificar	321,00	321,00		- 2.236,00	-3.035,46	799,46

V:N.GAIA
(b)

Stocks	426,50		Vendas			
Entregas de valores	320,00		Entregas	320,00		
Outros a Justificar			Custo das Mvendas		561,50	
Resultado		-241,50				
	746,50	-241,50		320,00	561,50	-241,50
(b) dados até 31/12/2009, não recinhecidos na contabikidade						
N/Entrega de material		988,00				
Styocks informado		-426,50				
CMVendas		561,50				

JUROMENHA

Sem informação

4 - RESUMO CRONOLÓGICO DE ACTIVIDADES E REPRESENTAÇÕES

Dia	Cerimónia/Evento	Local
01JAN11	Funeral Sócio – Paulo Henriques Marques	Lisboa
15JAN11	Participação no Slide - antigo Fuzileiro João Dias -	Ribeira de Pena
05FEV11	Tomada de Posse dos titulares dos Órgãos Sociais – Biénio 2011/2012 CSA	Lisboa
18MAR1 1	Funeral Sócio – José Santos Heitor	Lisboa
02MAR1 1	11º Aniversário CPA – Centro de Congressos de Lisboa – Restaurante Espaço Tejo	Lisboa
15MAR1 1	Cerimónia de Evocação do Esforço da Nação Portuguesa -50º Aniversário do Início dos Acontecimentos	Forte do Bom Sucesso Lisboa
16MAR1 1	Colóquio/Debate dos 120 Anos do 31 de Janeiro1981 – Delegação do CSA	Feijó
25MAR1 1	Cerimónia Militar Imposição de Boinas	Escola de Fuzileiros
28MAR1 1	Reunião de preparação para as Comemorações dos ”50 Anos da Escola de Fuzileiros” e reunião para o “Dia do Fuzileiro”	Escola de Fuzileiros
09ABR11	Cerimónias Comemorativas do 93º Aniversário da Batalha de La	Batalha

	Lys, Dia do Combatente e da 75ª Romagem ao Tumulto do Soldado Desconhecimento. Presidida por S. Ex.ª o Ministro da Defesa Nacional Prof. Dr. Augusto Santos Silva,	
15ABR11	Noite de Fados – Associação de Fuzileiros	Sede AFUZ
25ABR11	Comemorações do 37º Aniversário do 25 de Abril - CMB	Barreiro
03MAI11	Tomada de Posse dos Novos Órgãos Sociais da AOFA	Lisboa
03MAI11	Confecção do Guião da Associação de Fuzileiros Confecção de (03) Guiões para as Delegações de Fuzileiros	Sede AFUZ
05MAI11	Secção Comemorativa 27º Aniversário da Delegação CSA	Feijó
07MAI11	Lançamento do Livro do ex-TEN FZE Vasconcelos Raposo	Museu da Marinha Pav. Galeotas
10MAI11	Lançamento da medalha Comemorativa do Dia da Marinha - CPA	Almada
14MAI11	Apresentação e 1º Aniversário da Delegação de Fuzileiros do Algarve	Albufeira
15MAI11	Almoço do 15º Aniversário dos Fuzileiros dos Templários – Tomar	Tomar
22MAI11	Dia da Marinha 2011	Setúbal
-	Almoço de Entrega de Material Fardamento à Secção de Tiro	Sede da AFUZ
28MAI11	Almoço do 7º Aniversário da Delegação de Fuzileiros da Juromenha/Elvas Cerimónia de entrega de Guião à Delegação de Fuzileiros Juromenha/Elvas	Elvas
03JUN11	Cerimónia do Cinquentenário (50 Anos) da Escola de Fuzileiros/Recriação dos Fuzileiros	Escola de Fuzileiros
10JUN11	Cerimónias Militares - Dia de Portugal - Dia de Camões - Dia das Comunidades	Castelo Branco (Belém) Lisboa
02JUL11	Cerimónia Militar da inauguração do Monumento ao Fuzileiro Entrega de Guiões: Delegação de Fuzileiros de Vila Nova de Gaia Delegação de Fuzileiros do Algarve Almoço na Escola de Fuzileiros	Barreiro Escola de Fuzileiros
14JUL11	16º Aniversário da AORN	Museu da Marinha Pav. Galeotas
16JUL11	Funeral Sócio – Rui Francisco Corte Real Negrão	Lisboa
29JUL11	Cerimónia de Imposição de Boinas	Escola de Fuzileiros
30JUL11	Evento - Delegação de Fuzileiros do Algarve - Fados	Albufeira
30JUL11	Acordo com a Escola de Fuzileiros entrega de Participações	EFUZ/AFUZ
06AGO11	Convite da Junta de Freguesia da Igreja Nova Cerimónia do 2º Aniversário da Inauguração do Monumentos aos Combatentes	Mafra
06AGO11	Corrida de Touros dos Fuzileiros	Setúbal
10SET11	Comemoração do Dia das Praças das Forças Armadas	Feijó
20 a 27SET11	Comemorações da Feira de S. Mateus	Elvas
30SET11	Funeral Sócio - António Gomes Cartaxo	Barreiro
05OUT11	Participação do Grupo Coral Alma de Coimbra na Casa da Cultura do Barreiro	Barreiro
08OUT11	Dia da Reserva Naval - AORN	Museu da Marinha e Farol da Guia
14OUT11	Cerimónia Militar Imposição de Boinas	Escola de Fuzileiros
26OUT11	Funeral Sócio – Álvaro Pereira Sardinha	Grândola

06NOV11	Inauguração do Monumento aos Antigos Combatentes – S. Teotónio	Odemira
11NOV11	Cerimónia do Armistício - Liga dos Combatentes	Forte do Bom Sucesso Lisboa
9NOV11	Almoço Comemorativo dos 50 Anos da 1ª Unidade de Fuzileiros para Angola – Destacamento de Fuzileiros Especiais Nº 1	Escola de Fuzileiros
15NOV11	Clube Militar Naval	Lisboa
18NOV11	Reunião do Conselho de Veteranos	Sede AFUZ
19NOV11	Associação de Comandos – Delegação de Almada e Seixal	Cova da Piedade
20NOV11	Funeral Sócio - João Fernandes Mendes Barata	Lisboa
22NOV11	Reunião com o Clube de Fuzileiros de Setúbal	Setúbal
27NOV11	1ª Caminhada de S. Martinho - Mata da Machada	Barreiro
03DEZ11	Funeral Sócio – Jorge Manuel Barreto d’Albuquerque	Mora
03DEZ11	Almoço de Natal 2011 da Delegação de Fuzileiros de Vila Nova de Gaia	Vila Nova de Gaia
10DEZ11	Almoço de Natal 2011 da Associação de Fuzileiros	Penalva - Barreiro
16DEZ11	Apresentação Cumprimentos de Boas Festas ao Chefe do Estado-Maior da Armada	Lisboa
17DEZ11	Almoço de Natal 2011 da Delegação de Fuzileiros do Algarve	Albufeira

5 - REVISTA

Conseguiu-se a publicação das Revistas **“O Desembarque”**, números **11** e **12**, em Abril e Outubro de 2011, respectivamente, pesem embora inúmeras dificuldades, sobretudo no que respeita a maquetagem e impressão, o que vale por dizer que a gráfica “Lobão”, onde tradicionalmente a revista vem sendo elaborada e impressa, não satisfaz a qualidade e o melhorado rigor que tem sido nosso objectivo, bastando constatar o facto de a última revista ter sido objecto de cinco revisões por membros da Direcção e, mesmo assim, ter saído com gralhas e erros de toda a ordem.

A qualidade do conteúdo tem melhorado significativamente tendo-se tentado e, cremos que conseguido, subir o seu nível editando-se alguns artigos de opinião e crónicas abrangentes e visando áreas que não se limitem às militares, já que o universo do nosso Corpo Associativo se vem, também, diversificando com a integração de muitos Sócios Aderentes.

Com uma tiragem que ronda os 2.000 exemplares temos para nós que **“O Desembarque”** constitui, por ora, e quiçá por muitos e bons anos, o meio de comunicação mais desejado pela grande maioria dos associados, uma vez que a pirâmide etária do Corpo Associativo ainda não é suficientemente jovem para dar preferência aos meios electrónicos e à Internet.

A revista comporta, porém, custos muito significativos – e, seguramente, eles aumentarão se optarmos por transferir, como parece acertado, a sua estrutura, imagem gráfica, maquetagem e qualidade de impressão para entidade que, para além de garantir exigente qualidade nas vertentes referenciadas, *“livre”*, alguns (poucos) membros da Direcção de um trabalho executivo para o qual não estão tecnicamente preparados, pese a boa vontade.

Aliás, a frequência da sua publicação para quatro números por ano, como era intenção inicial, só será possível entregando a edição, elaboração, impressão e distribuição da revista a quem assuma conjuntamente essa responsabilidade, sem prejuízo, como é óbvio, das decisões últimas editoriais e da respectiva *“política”* de recolha e publicação de textos serem da Direcção Nacional da Associação de Fuzileiros.

Se assim for, temos de nos preparar para uma despesa – que se considera de investimento – de cerca de €12.000 (doze mil euros) por ano, ao que nos parece, possível de se “reembolsar”, a médio prazo, pela própria dinâmica que se desenvolverá.

6 - SITE NA INTERNET

O Site da AFZ, após reorganização e actualização, embora com algumas lacunas e áreas em reconstituição, designadamente, no que concerne às Delegações – e daqui solicitamos a colaboração dos seus dirigentes – cremos poder considerar-se dos melhores das várias associações congéneres, podendo os nossos sócios, por ele “navegar” (www.associacaoofuzileiros.pt) com a vantagem de recolherem algumas notícias da AFZ em tempo real.

Embora com a atenção de toda a Direcção é justo destacar o mérito do nosso Camarada António Lourenço que, com dupla responsabilidade, de jovem membro do Conselho de Veteranos e de gestor do Site vem assegurando – mesmo destacado no Afeganistão em nova missão de Paz, integrando o grupo de fuzileiros que ali estão a prestar serviço – como é possível, de forma dedicada, a gestão e o controlo do Site.

7 - ACTIVIDADES DESPORTIVAS

O Relatório de Actividades/2011 e o Plano/2012 da habitualmente chamada Secção Desportiva da AFZ é um trabalho deveras prestimoso do Vogal da Direcção e responsável pela área, Espada Pereira que também se transcreve na íntegra:

7.1. – Actividades 2011

7.1.1. - «Área de Pedestrianismo (Caminhada)

No ano de 2011, a Secção Desportiva dentro da área de Pedestrianismo (Caminhada) realizou o seu 1º passeio de São Martinho a 27 de Novembro de 2011 com participação de 25 Caminheiros com a coordenação no terreno feita pelo Sr. Sarg. Lopes Leal! Com uma participação acima do estimado, ficou em plano futuro de actividades a realização de mais iniciativas na Mata Nacional da Machada e em outras zonas florestais envolventes á Escola de Fuzileiros.

7.1.2. - Área de Tiro Desportivo

No ano findado, a Secção de Tiro Desportivo representada pelos seus 21 atletas federados, teve participação em 28 Competições Oficiais.

Com o seu efectivo de atletas, competiu em diversas modalidades, tendo sido elas;

- *Pistola de Recreio Cal. .22 LR a 25m*
- *Pistola de Ar Comprimido a 10m*
- *Carabina de Ar Comprimido de Cano Articulado a 10m*
- *Tiro Prático de IPSC em Pistola de 9mm*
- *Pistola Sport de 9mm a 25m»*

Com maior incidência no distrito de Setúbal e Lisboa e Secção de Tiro participou nas seguintes provas;

<i>Prova Rui Ramalho</i>	<i>SCP</i>	<i>Lisboa / Alvalade</i>
<i>1ª Taça ARTS 2011</i>	<i>ARTS</i>	<i>Montijo</i>
<i>II Torn. de Regularidade 1ª P. CCArt-2011</i>	<i>CDA</i>	<i>Lisboa / Carcavelos</i>
<i>I Troféu Alcindo Moreira -3ª Edição - 2011</i>	<i>CDA</i>	<i>Lisboa / Carcavelos</i>
<i>OPEN IPSC 2011 - Clube Atir. Da PSP</i>	<i>CAPPSP</i>	<i>Lisboa / Belas</i>
<i>II Torn. de Regularidade 2ª P. CCArt-2011</i>	<i>CDA</i>	<i>Lisboa / Carcavelos</i>
<i>Camp. Reg. Norte IPSC 2011</i>	<i>FPT</i>	<i>Fervença / Braga</i>
<i>Tor. Pistola de Recreio 25m 1ª prova</i>	<i>FPT</i>	<i>Jamor / Lisboa</i>
<i>Camp. Reg. Sul de IPSC 2011</i>	<i>FPT / STT</i>	<i>Lisboa / Belas</i>
<i>Torneio Conv. ARDBA - Montijo</i>	<i>ARDBA</i>	<i>Montijo</i>
<i>Tor. Pistola de Recreio 25m 3ª prova</i>	<i>ARTS</i>	<i>Jamor / Lisboa</i>
<i>Camp. Reg. Centro de IPSC 2011</i>	<i>JSR</i>	<i>Corroios/Almada</i>
<i>Torneio do CPA - Pistola Sport 9mm</i>	<i>CPA</i>	<i>Laranjeiro - CEFA</i>
<i>Torneio de Tiro Bons Amigos 36º Aniv.</i>	<i>ARDBA</i>	<i>Montijo</i>
<i>Camp. Reg. Sul Psport 9mm</i>	<i>FPT</i>	<i>Laranjeiro - CEFA</i>
<i>OPEN Nacional de IPSC 2011</i>	<i>FPT</i>	<i>Lisboa/Belas</i>
<i>V TROFÉU CIDADE DE ÉVORA.</i>	<i>CFE-TIRO</i>	<i>Évora</i>
<i>Camp. Nacional Psport 9mm 2011</i>	<i>FPT</i>	<i>Laranjeiro - CEFA</i>
<i>2º Torneio Bons Amigos AC 2011</i>	<i>ARDBA</i>	<i>Montijo</i>
<i>TAP Shooting 2011</i>	<i>Clube TAP</i>	<i>Lisboa</i>
<i>Camp. Reg. Sul de PAC 2011</i>	<i>FPT</i>	<i>Corroios/Almada</i>
<i>IX TAÇA DE CASCAIS - PAC</i>	<i>CDA</i>	<i>Lisboa / Carcavelos</i>
<i>Camp. Reg. Centro de PAC 2011</i>	<i>FPT</i>	<i>Jamor / Lisboa</i>
<i>Camp. Reg. Centro CCArt. 2011 HS ext.</i>	<i>FPT</i>	<i>Jamor / Lisboa</i>
<i>Taça A.Montez PAC 2011</i>	<i>FPT</i>	<i>Jamor / Lisboa</i>
<i>Torneio SCP 2011 PAC</i>	<i>SCP</i>	<i>Lisboa / Alvalade</i>
<i>Tor. Pistola de Recreio 25m 5ª prova</i>	<i>FPT</i>	<i>Jamor / Lisboa</i>
<i>Camp. Nacional de PAC 2011</i>	<i>FPT</i>	<i>Jamor / Lisboa</i>

No presente ano de 2011 federaram-se pela Secção de Tiro da Associação de Fuzileiros 4 novos Sócios Atletas tendo sido:

- Henrique Matos
- Patrícia Marques
- Marta Amador
- José Frade

Em 2012 iremos passar contar e a competir com **25 Atletas Federados!**

Listagem Actual de Atletas a 31 de Dezembro de 2011;

<i>Fernando Lopes</i>	<i>1204</i>
<i>Miguel Correia</i>	<i>1451</i>
<i>Carla Venâncio</i>	<i>1727</i>
<i>Bryan Ferreira</i>	<i>1080</i>

<i>João Pereira</i>	445
<i>Miguel Luís</i>	915
<i>Manuel Luís</i>	914
<i>Rogério Martins</i>	1136
<i>Luís Piedade</i>	1705
<i>João Luz</i>	1308
<i>Vasco Leitão</i>	1135
<i>Luís Araujo</i>	1608
<i>Francisco Marques</i>	790
<i>Paulo Samuel</i>	1531
<i>Paulo Almeida</i>	1600
<i>António Ramos</i>	1053
<i>Jorge Nunes</i>	1728
<i>Jorge Matos</i>	470
<i>Filipe Carvalho</i>	1234
<i>Pedro Castro</i>	1856
<i>Rui Rodrigues</i>	1897
<i>Patrícia Marques</i>	2017
<i>Henrique Matos</i>	1990
<i>José Miguel Frade</i>	2029
<i>Marta Amador</i>	2028

Com um aumento significativo em competições destacamos as classificações dentro dos dez primeiros classificados de cada prova cuja consulta poderá ser efectuada no documento em anexo».

7.2. – Plano de Actividades e Orçamento para 2012

Para o ano desportivo de 2012, com o objectivo de dinamizar a vida associativa dos sócios da Associação de Fuzileiros, prevê-se a implementação de novas actividades dentro das subáreas do montanhismo, sendo a vertente do pedestrianismo (Caminhada) a de mais interesse a explorar, devido ao seu potencial no que diz respeito á realização de actividades em família.

Dentro do Campismo Federado, criar acordos com parques de campismo (Empresa) com o objectivo de promover as actividades de lazer ao ar livre que os actuais parques podem proporcionar ao utente.

No âmbito das novas modalidades, pretende-se criar uma Secção de AirSoft para permitir aos sócios a prática de uma modalidade bastante dinâmica e com uma vertente bastante ligada á formação e disciplina obtida na formação como fuzileiro.

De salientar que a actividade fomenta o espírito de grupo, o trabalho em equipa e a estratégia desportiva em actividades ao ar livre.

Na continuação do tiro desportivo, prevê-se a formação de novos atletas e a participação em novas modalidades a implementar pela Federação Portuguesa de Tiro durante o ano de 2012.

Actividades / Custos

Pedestrianismo

Realização de 4 actividades, duas no primeiro semestre de 2012, e duas no segundo semestre de 2012.

Datas previstas:

04 de Março – Caminhada na Serra de São Luís (Arrábida)

20 de Maio - Caminhada na Mata da Machada

30 de Setembro – Caminhada na Serra da Arrábida

24 de Novembro - Caminhada na Mata da Machada (São Martinho)

Custos:

As actividades apresentadas, não prevêem custos para a organização.

Campismo Federado

Realização de protocolos com empresas na Área dos Parques de Campismo, para obter-se preços compensatórios para os associados e incentivar a realização de actividades de campismo.

Empresas / Parques a contactar:

1. Orbitur

2. Clube de Campismo do Barreiro (CCB)

3. Clube de Campismo de Lisboa (CCL)

Federação Portuguesa de Campismo

Dar continuidade á filiação da AFZ na FPC, permitindo a utilização dos parques de campismo da FPC existentes por todo o país e com condições e preços bastante aliciantes para os nossos sócios.

Actividades previstas:

Acampamento de Verão – Data 17 de Junho

Parque de Campismo Previsto: Parque de Campismo dos Picheleiros – Azeitão / Arrábida

Custos:

Para a área em assunto está previsto os custos anuais de 50,00 € referente a quota de filiação na FPC.

Secção de AirSoft

A implementação desta actividade, está pendente da entrada de um responsável desportivo para a gestão da mesma.

Planeamento:

1. Iniciar e concluir o processo de filiação na Federação Portuguesa de AirSoft durante o primeiro semestre de 2012.

2. Proceder a criação do corpo de atletas de AirSoft da AFZ.

3. Participação em actividades da modalidade no segundo semestre de 2012-01-05

Custos:

Para a área em assunto, está previsto os custos de filiação de 45,00€ e deslocações em grupo, actualmente impossíveis de contabilizar.

Tiro Desportivo

Sendo actualmente a área de maior acção, prevêem-se os seguintes objectivos:

1. Formar novos atletas (objectivo mínimo 10).

2. Promover a formação contínua dentro do tiro desportivo com a participação em acções de formação da Federação Portuguesa de Tiro.
3. Topo de participação mínima global em 35 provas oficiais por parte dos atletas da AFz.

Participação em provas:

Prevê-se a participação nas seguintes provas de referência:

- Campeonato Regional Sul de Tiro Prático (Corroios)
- Campeonato Nacional de Tiro Prático (Tavira)
- Campeonato Regional Sul de Pistola Sport 9mm (Laranjeiro)
- Campeonato Nacional de Pistola Sport 9mm (Laranjeiro)
- Campeonato Regional Sul de CCArt (Corroios)
- Campeonato Nacional de CCArt (Lisboa)
- Campeonato Regional SUL PAC (Corroios)
- Campeonato Nacional PAC (Lisboa)
- Troféu Cidade de Évora (Évora)
- Torneio de 5 provas – Pistola de Recreio 25m da FPT (Lisboa)

Custos de deslocação para representação em provas:

Para as provas de referência prevê-se um custo de deslocação de 210,00€* (ida a Tavira e Évora).

(Informação de acordo com simulação em “ViaMichelin.pt”)

Nota:

Para a prova de Tavira, prevê-se a deslocação de uma representação em equipa de cinco Atletas.

Para a prova de Évora, prevê-se uma deslocação em equipa de três atletas mais dois em individual de escalões.

As provas realizadas dentro do Distrito de Setúbal e Lisboa, tem deslocação da responsabilidade dos atletas podendo ser substituída pela viatura da AFz para fins de divulgação de imagem.

Melhoria contínua das condições de treino

Para o ano de 2012 prevê-se a aquisição de duas mesas de apoio á prática de tiro no valor global médio de 100,00€.

Custos de consumíveis na carreira de tiro:

Alvos - 150,00€

Placas de suporte de alvos – 60,00€

Buchas tapa alvos - 30,00€

Custo de Filiação na Federação Portuguesa de Tiro:

Filiação: 50,00€

Previsão de receitas para a secção de Tiro:

Sendo a taxa de utilização da Carreira de Tiro a sua principal fonte de receita

prevê-se o seguinte:

Nº de treinos a realizar: 20 treinos
Participação média de atletas por treino: 15 atletas
Receita prevista para 20 treinos : 750,00€

Outras fontes de receita:

Realização de provas de tiro inter-sócios
Merchandising

Conclusões finais;

Alterações ao calendário de provas da FPT bem como alterações da localização da realização das mesmas poder necessitar de aprovação de reajustes a efectuar ao plano de actividades para a secção de Tiro. Modalidade Custos previstos Receita prevista
Pedestrianismo - € - € Campismo 50,00 € - € AirSoft 45,00 € - € Tiro desportivo 600,00 €
750,00 € Custos totais Receita total Actividades Desportivas 2012 695,00 € 750,00 €

Resumo de Receitas e custos da Secção desportiva

Modalidade	Custos previstos	Receita prevista
<i>Pedestrianismo</i>	- €	- €
<i>Campismo</i>	50,00 €	- €
<i>AirSoft</i>	45,00 €	- €
<i>Tiro desportivo</i>	600,00 €	750,00 €

Custos totais 695,00 €

Receita total 750,00 €»

8 – PROTOCOLOS

Para além dos Protocolos já subscritos em 2010 com a Universidade Lusófona em geral e com o seu Instituto Superior de Segurança, em particular – que conferem regalias aos nossos sócios que pretendam frequentar os cursos desta Universidade e a licenciatura em segurança, assinámos, também, com o GAMMA – “Grupo dos Amigos do Museu de Marinha”, um outro protocolo de cooperação, em 26 de Setembro de 2011, para a criação de uma unidade de Cadetes do Mar Fuzileiros.

“O Reino Unido foi o país fundador do Sea Cadet Corps há 150 anos, e conta hoje com mais de 400 unidades e para cima de 14000 Cadetes do Mar. Trata-se de uma organização que capta numerosas vocações para as carreiras do Mar, e cuja senioridade secular, lhe conferiu características admiráveis. À semelhança do que acontece no Reino Unido em relação aos “Royal Marines”, está a constituir-se entre nós a primeira unidade de Cadetes do Mar Fuzileiros que até já tem um Site em formação:

(<http://cadetesdomar.no.comunidades.net/index.php>).

Esta será a quarta unidade do Corpo de Cadetes do Mar de Portugal e integra jovens que têm a particularidade de pretenderem ser futuros candidatos a Fuzileiros”.

A Associação de Fuzileiros – a par com a Escola de Fuzileiros – coopera nesta iniciativa do GAMMA, disponibilizando formadores de entre os nossos sócios e prestando pequeno apoio pecuniário, no âmbito de seguros indispensáveis, bem como fornecendo alguns equipamentos.

No Site da Associação de Fuzileiros está reproduzido o referido Protocolo.

Estará, eventualmente, para breve a assinatura de novos protocolos com ginásios, com uma casa de repouso e com uma ou mais companhias de seguros, esperando-se a sua concretização no decurso deste mês ou, a não ser possível, no próximo mandato dos novos Órgãos Sociais.

Seguem-se duas fotos dos nossos cadetes do mar fuzileiros e da respectiva equipa instrutora.

9 - ANÁLISE À CONTA DE GERÊNCIA

(texto elaborado pelo Tesoureiro Nacional)

Em referência ao exercício de 2011 e dando cumprimento às exigências legais de prestação de informação rigorosa, o Relatório da Direcção apresenta, em anexo, todos os documentos contabilísticos da actividade da Associação, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, o Anexo às Demonstrações Financeiras, o Inventário e a proposta de Orçamento para o exercício de 2012

Neste exercício, a Contabilidade Geral adoptou, para registo dos movimentos contabilísticos, o Plano de contas SNC, preparando o plano para o exercício de 2012, específico para as ESNL.

A Direcção elegeu como um dos seus objectivos continuar a perseguir o máximo de cobranças de quotas em atraso, logrando obter uma recuperação de 1,9% dos montantes em dívida, a 31-12-2008 e uma cobrança acumulada de 29.700 euros, em 2011

Nesta perspectiva, a Contabilidade mantém a contabilização do montante de **34.275 euros como “quotas por pagar”, num total de 56.490 euros, em dívida**. As Delegações deram contas das suas actividades relativas ao exercício, as quais foram integradas nas contas nacionais.

O Activo Líquido de 83.660,99 euros apresenta uma diminuição de 16,24 e a conta de Capital evolui, em relação ao exercício anterior, para 79.492 euros.

Os investimentos e benfeitorias foram no montante de 6.339 euros. **A obra do Monumento ao Fuzileiro na cidade do Barreiro gastou 10.532 euros**, beneficiando de donativos dos associados em 5.436 euros.

As actividades desportivas, referidas no ponto 7, movimentaram cerca de 4.232 euros, totalmente financiados pelos intervenientes.

A Proposta de Orçamento que apresentamos teve como base de cálculo os valores das naturezas conhecidas na nova base de contabilização e da previsão das necessidades a ocorrerem em 2012, como pareceu mais adequado e conveniente e tendo em consideração as actividades que a instalação das Delegações permitirão desenvolver.

O quadro de pessoal permanece com uma trabalhadora, efectiva, a tempo completo.

Procedeu-se a uma gestão criteriosa dos meios financeiros libertos e a uma contenção dos gastos gerais. As vendas aumentaram 55,45%; os gastos gerais aumentaram de 19.36%; a cobrança de quotas, incluindo a recuperação de exercícios anteriores, apresenta um aumento de 2,9%.

Cumpriram-se integralmente os prazos de pagamentos de todos os impostos fiscais e parafiscais.

Quanto aos números constantes do Balanço e Contas, porque se apresentam suficientemente claros, dispensa-se qualquer outro comentário.

Verificando-se um Resultado Líquido Positivo, de Euros 380,88 (trezentos e oitenta euros e oitenta e oito cêntimos), propõe-se que este montante transite para a conta de Resultados Transitados.

9 – EM JEITO DE CONCLUSÃO

Terminamos com a força do pensamento com que começámos e que deixámos expresso em “caixa” da nossa “Introdução”.

«A Espuma do Tempo, memórias do tempo de vésperas».

E porque, o relator deste texto – e alguns dos principais titulares da actual Direcção Nacional da Associação de Fuzileiros, como outros titulares de outros órgãos – não esperavam nem era, de todo, sua intenção que a “espuma do tempo” se continuasse, para um pouco mais tarde podermos referenciar outras pequenas “memórias do tempo de vésperas”, como reza o sábio rifão popular, ninguém pode dizer que “*desta água não beberei*”. Só se espera que neste inesperado salto que o tempo nos reservará – se assim se vier a verificar – a água deste bom povo custe menos a beber ou, quiçá, seja menos salobra e mais fresca, porque no trabalho, sobretudo no voluntário e idealista, a alegria e o prazer devem ser o elemento motivador e a concórdia e a cortesia a causa de algum sacrifício.

Passando ao que é, de facto, importante apetece citar o que se escreveu no Relatório de 2010 quanto à necessidade de os dirigentes das nossas Delegações se esforçarem por corresponderem às “*exigências*” do Tesoureiro Nacional, no que concerne às Contas de Gerência e à organização administrativa e contabilística:

*«Cremos que – com as imprescindíveis compreensões e ajudas dos dirigentes das nossas Delegações – poderemos atingir, com alguma brevidade, a implementação estrutural minimamente indispensável para caminharmos na senda da obtenção do desejado **estatuto de utilidade pública**, uma vez encontrados que estão os instrumentos normativos necessários ao controlo e à estabilidade de gestão (Estatuto, Regulamento Geral Interno e Regulamento das Estruturas e Serviços Centrais e Regionais)».*

Não nos parece que tenhamos atingido, ainda, tal desiderato. Porém, fica a esperança de que a reconhecida dedicação dos nossos Delegados – expressa, aliás, no item 3 deste Relatório – permita reencetar o projecto, no decurso deste ano.

Parece-nos, isso sim, não ser despiciendo afirmar que - 53 acções de representação e eventos (mais de 4,5 por mês) 25 acções desportivas (mais de 2 por mês) 23 reuniões de direcção, duas reuniões de Assembleia-Geral, num total de cerca de 80 dias ocupados, para além dos almoços de trabalho, das reuniões preparatórias de eventos e de protocolos e da recepção de sócios para resoluções dos seus problemas – é obra de que nos podemos orgulhar.

Por longo que vá o “testamento” – até parece que não temos mais nada que fazer – não podemos deixar de referenciar, com algum entusiasmo que, depois da inauguração do

Monumento ao Fuzileiro, podemos ter pela frente o lançamento da primeira pedra daquilo que apelidámos, no início deste mandato, de um sonho: a “**Casa dos Fuzileiros Seniores**”.

De facto, no almoço que a Direcção ofereceu, recentemente, na sua sede, ao Sr. Presidente da Câmara Municipal do Barreiro (e também Presidente da Junta Metropolitana da Grande Lisboa) e à sua equipa de trabalho – após algumas anteriores abordagens – já se colocaram várias hipóteses para futuro - **repetimos eventual** - lançamento da primeira pedra da “**Casa dos Fuzileiros Seniores**”, designadamente, ao nível da cedência de um terreno ou da interferência da Câmara no sentido da cedência das instalações da antiga estação dos caminhos-de-ferro do Barreiro, património da CP ou da REFER.

Trata-se, sem dúvida de um projecto muito ambicioso que, já agora, queremos de determinada dimensão e polivalência, só podendo desenhar-se se puder ser encontrado investidor interessado em tomar os encargos de execução de um projecto multifacetado, concessionando-se (por dilatado prazo, no sentido de permitir a recuperação do capital investido) as infraestruturas a nós cedidas.

Não seria caso virgem nas nossas experiências de gestão e acreditamos que – como aliás muitos defendem – em tempos de crise haverá maiores apetites de investimentos baratos.

Creemos que, ao fechar este Relatório apenas podemos reafirmar o que já anteriormente dissemos: que, *«embora seja comum – por razões da informação massiva que as novas tecnologias permitiram nos seja, todos os dias, injectada – fazemos leituras “em cruz” pelos relatórios que, por uma ou outra circunstância, nos vão sendo presentes e, quiçá, mesmo das “contas” das instituições que subsidiamos, a Direcção deseja que todos os sócios, quaisquer que sejam as suas designações ou categorias, escalpelizem aquilo que, ora, lhes apresentamos».*

É que temos plena consciência e preocupação de que – para além dos fundos que por nosso próprio trabalho ou por altruísmos de alguns conseguimos arrecadar – gerimos, em boa parte, quotas com que todos contribuímos e, por isso, cabe-nos o dever ético de o fazer com muito rigor e sempre em benefício do conjunto do nosso universo social.

Por isso não nos sentimos desconfortados com eventuais críticas, desde que positivas e sentidamente construtivas, certos de que elas poderão representar incentivo para que nós ou outros possamos fazer melhor.

Por razões inversas também rejeitamos críticas que tenham por base afagos de egos ou protagonismo de quem pouco ou nada contribuí.

Terminamos como o fizemos na última Assembleia-Geral:

«Aqui estamos de consciência tranquila mas, sobretudo, muito confortados por termos por detrás de nós um Conselho de Veteranos representativo da sabedoria e da transversalidade desta singular instituição que permanentemente grita, “fuzileiro uma vez, fuzileiro para sempre”».

Barreiro, 07 de Março de 2012

A DIRECÇÃO

Relator: Vice-Presidente (Marques Pinto)